



## **Programa de Pós-Graduação em Sociologia**

### **SO158A - Tópicos Especiais em Cultura II**

#### **Intelectuais e modernidade. Ideias, política e utopia no século XX**

#### **Segundo semestre de 2020**

Prof. Fabio M. Querido (fquerido@unicamp.br)

Horário: sexta-feira 14h - 18h

#### **Proposta**

Desde a sua emergência propriamente moderna, por ocasião do “caso Dreyfus”, na França do final do século XIX, a figura idiossincrática do intelectual não cessou de suscitar sentimentos contraditórios: fascinação e aversão, admiração e repúdio. Afinal, na questão dos intelectuais se encontra embutido um tópico decisivo da modernidade, qual seja: a relação entre as ideias e o mundo social, ou melhor, entre as formas de produção do conhecimento e a constituição da vida social. Nessa perspectiva, o objetivo deste curso é apresentar e, em certa medida, problematizar algumas das principais abordagens sobre o tema dos intelectuais no século XX, tomando-as nas suas dimensões inseparavelmente histórica e analítica. As diferentes visões sobre os intelectuais – elaboradas pelos próprios intelectuais, vale lembrar - serão compreendidas, portanto, não apenas nas suas distinções teórico-metodológicas, senão também no modo como se entrelaçam ao contexto em que se inserem e do qual participam ativamente da construção, seja no centro ou na periferia do capitalismo. Busca-se, assim, por meio deste tema, lançar interrogações sobre o papel dos intelectuais e das ideias na vida cultural e política de uma determinada sociedade, interrogação cuja atualidade dispensa comentários.

#### **Aulas**

##### **I. Intelectuais e modernidade: apresentação do curso**

CHARLE, Christophe. “Nascimento dos intelectuais contemporâneos”. Trad. Maria Helena C. Bastos. *História da Educação*, ASPEHE/FaE/UFPel. Pelotas, n.14, 2003, pp.141-156.

**Complementar:** SAPIRO, G. “Modelos de intervenção política dos intelectuais: o caso francês”. In: R. Pós Ciências Sociais UFMA. v.9, n.17, jan/jun. 2012, pp.19-50.

#### **Bloco I**

##### **Intérpretes de si: intelectuais em autoanálise**

## **II. Karl Mannheim e o “intelectual livremente flutuante”**

LÖWY, Michael. “A sociologia do conhecimento de Karl Mannheim”. In: *As aventuras de Karl Mannheim contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento*. São Paulo: Cortez, 1994, pp.78-96.

## **III. Gramsci e o “intelectual orgânico”**

GRAMSCI, Antonio. “Caderno 12 (1932): Apontamentos e notas dispersas para um grupo de ensaios sobre a história dos intelectuais”. In: *Cadernos do Cárcere*, v.2 - Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, pp.15-53.

**Complementar:** BIANCHI, Alvaro. “Gramsci, Croce e a história política dos intelectuais”. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.34, n.99, 2019.

## **IV. Benjamin ou a melancolia intelectual**

SONTAG, Susan. “Sob o signo de Saturno”. In: *Sob o signo de Saturno*. Porto Alegre: LP&M, 1986, pp.85-104.

**Complementar:** ARENDT, Hannah. “Walter Benjamin (1892-1940)”. In: *Homens em tempos sombrios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp.165-222.

## **V. Adorno: o intelectual crítico contra o engajamento**

ADORNO, Theodor. “Engagement”. In: *Notas de literatura*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991, pp. 51-71.

\_\_\_\_\_. “Resignação”. In: *Cadernos de Filosofia Alemã*, v.23, n.1, pp.107-115.

## **VI. Bourdieu: a sociologia contra os intelectuais**

BOURDIEU, Pierre. “Campo de poder, campo intelectual e ‘habitus’ de classe”. In: *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo, Perspectiva, 2001.

**Complementar:** BURAWOY, Michael. “Tornando a dominação durável: Gramsci encontra Bourdieu”. In: *O marxismo encontra Bourdieu*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010, pp.49-80.

## **VII. Lucien Goldmann e Raymond Williams: o intelectual e sua visão de mundo**

WILLIAMS, Raymond. “Literatura e sociologia. Em memória de Lucien Goldmann”. In: *Cultura e materialismo*. São Paulo: 2011, pp.15-42.

## **Bloco II**

## **Experiências periféricas**

### **VIII. Intelectuais e questão nacional na América Latina**

IANNI, Octávio, "A questão nacional na América Latina". In: *Estudos Avançados*, v.2, n.1, 1988, pp.5-40.

**Complementar:** ZEA, Leopoldo. "Dialéctica del pensamiento latinoamericano". In: *El pensamiento latinoamericano*. Barcelona: Ariel, 1976.

### **IX. Intelectuais à brasileira**

MARTINS, Luciano. "A gênese de uma intelligentsia; os intelectuais e a política no Brasil, 1920-1940". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, nº 4, 1987.

### **X. O estatuto das ideias no Brasil**

BASTOS, Élide Rugai & BOTELHO, André. "Por uma sociologia dos intelectuais". In: *Dados*, v.53, n.4, 2010.

### **XI. Depois do colapso: Roberto Schwarz, Paulo Arantes e a negatividade periférica**

SCHWARZ, Roberto. "Nunca fomos tão engajados". In: *Sequências brasileiras: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 151-154.

QUERIDO, Fabio M. "Nacional por negação: ensaio e 'crítica independente' no último Roberto Schwarz". In: *Revista do IEB, USP*, n.74, 2019, pp.233-249.

## **Bloco III**

### **Experiências intelectuais**

#### **XII. Exílio intelectual**

SAID, Edward. "Exílio intelectual: expatriados e marginais". In: *Representações dos intelectuais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, pp.55-70.

ADORNO, Theodor. *Minima Moralia. Reflexões a partir da vida lesada*. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.

#### **XIII. Intelectuais a contrapelo**

HILL COLLINS, Patrícia. "Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro". In: *Revista Sociedade e Estado*, v.31, n.1, 2016.

**Complementar:** hooks, bell. "Intelectuais Negras". In: *Estudos Feministas*, ano 3, UFSC, 1995, pp. 464-478.

#### XIV. O eclipse dos intelectuais?

ARANTES, Paulo. "Nação e reflexão". In: *Zero à esquerda*. São Paulo: Conrad, 2004, pp.79-108.

**Complementar:** JACOBY, Russel. "Os intelectuais: da utopia à miopia". In: *O fim da utopia. Política e cultura na era da apatia*. Rio de Janeiro: Record, 2001, pp.137-166.

#### XV. Balanço do curso e entrega dos trabalhos

##### Bibliografia complementar

ADORNO, T. *Minima moralia. Reflexões a partir da vida lesada*. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.

ALTAMIRANO, C. & SARLO, B. "La Argentina del Centenario: Campo intelectual, vida literaria y temas ideológicos". In: *Ensayos argentinos*, Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, 1983.

ALTAMIRANO, C. & MYERS, J. (orgs.). *Historia de los intelectuales en América Latina*. Buenos Aires: Katz, 2008.

ANDERSON, B. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARANTES, P. *O Fio da meada*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. *Ressentimento da dialética*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ARON, R. *O ópio dos intelectuais*. São Paulo: Três Estrelas, 2016.

BASTOS, E. R.; RÊGO, W. D. L. (orgs.). *Intelectuais e política: a moralidade do compromisso*. São Paulo: Olho d'Água, 1999.

BENDA, J. *A traição dos intelectuais*. São Paulo: Peixoto Neto, 2007.

BENJAMIN, W. *Rua de mão única*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

\_\_\_\_\_. *Passagens*. São Paulo; Belo Horizonte: Imprensa Oficial; Ed.UFMG, 2006.

\_\_\_\_\_. *Ensaio sobre Brecht*. São Paulo: Boitempo, 2017.

BOBBIO, Norberto. *Os intelectuais e o poder*. São Paulo: Unesp, 1997.

BOURDIEU, P. Campo intelectual e projeto criador. In: POUILLON, Jean et al. *Problemas do estruturalismo*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

\_\_\_\_\_. *As regras da arte*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. "Campo de poder, campo intelectual e 'habitus' de classe". In: *A economia das trocas simbólicas*. 5a. ed. São Paulo, Perspectiva, 2001.

\_\_\_\_\_. *Les conditions sociales de la circulation internationale des idées*. ARSS, n. 145, 2002, pp.3-8.

BUCK-MORSS, S. "Walter Benjamin, escritor revolucionario". In: *Walter Benjamin, escritor revolucionario*. Buenos Aires: Interzona, 2005, pp.9-78.

CASONOVA, P. *A república mundial das letras*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

- CHARLE, C. *Naissance des "intellectuels" (1880-1900)*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1990.
- CHAUÍ, Marilena. *Seminários. O nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- \_\_\_\_\_. *Conformismo e resistência. Aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- ELIAS, N. *Mozart: sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- EVANS, M. Can women be intellectuals? In: Fleck, Christian et ali (org.). *Intellectuals and their publics: perspectives from social sciences*. Londres: Ashgate, 2009, pp. 29-40.
- GONZALEZ, Horácio. *O que são intelectuais*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- GRAMSCI, A. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- \_\_\_\_\_. *Cadernos do Cárcere*, vol. 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, pp. 129-145.
- HILL COLLINS, P. "Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro". *Revista Sociedade e Estado*, v.36, n.1, 2016, pp.99-127.
- JACOBY, R. *Os últimos intelectuais: a cultura americana na era da academia*. São Paulo: Trajetória cultural: Edusp, 1990.
- \_\_\_\_\_. "Os intelectuais: da utopia à miopia. In: *O fim da utopia. Política e cultura na era da apatia*. Rio de Janeiro: Record, 2001, pp.137-166.
- LAHUERTA, M. "Gramsci e os Intelectuais: entre Clérigos, Populistas e Revolucionários (Modernização e Anticapitalismo)". In: Alberto Aggio (org.). *Gramsci: a Vitalidade de um Pensamento*. São Paulo, Unesp, 1998, pp. 133-58.
- LECLERC, Gérard. *Sociologia dos Intelectuais*. [Tradução: Paulo Neves]. São Leopoldo: Unisinos, 2005.
- LÉVY, Bernard-Henri. *Elogio dos intelectuais*. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
- LÖWY, M. "Por uma sociologia da intelligentsia anticapitalista". In: *A evolução política de Lukács: 1909-1929*. São Paulo: Cortez, 1998, pp.25-112.
- MANNHEIM, Karl. *Ideologia e utopia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- MICELI, S. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras,
- NAVILLE, P. *La révolution et les intellectuels*. Paris: Gallimard, 1975.
- NEIBURG, Federico. *Os intelectuais e a invenção do peronismo*. São Paulo: Edusp, 1997.
- ORTIZ, R. *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- \_\_\_\_\_. "Benjamin e Paris: individualidade e trabalho intelectual". In: *Tempo Social*, vol.12, 2000, pp.11-28.
- PÉCAUT, D. *Intelectuais e a política no Brasil entre o povo e a nação*. São Paulo. Atica, 1990.
- PONTES, H. *Destinos mistos. Os críticos do Grupo Clima em São Paulo 1940-1968*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- QUERIDO, F. M. "Le chiffonnier surréaliste et les spectres de la marchandise. Walter Benjamin et les passages parisiens". In: *Passages de Paris*, v.10, 2015, pp.49-60.

\_\_\_\_\_. "Michael Löwy, um intelectual a contrapelo". In: *Michael Löwy: marxismo y crítica de la modernidad*. Buenos Aires: Herramienta, 2019, pp.11-18.

RAMA, A. *A cidade das letras*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

REZENDE DE CARVALHO, M. A. "Temas sobre a organização dos intelectuais no Brasil". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 22, núm. 65, outubro, 2007, pp. 17-31.

SAID, E. *Representações do intelectual. As conferências Reich de 1993*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SARLO, B. "Intelectuais". In: *Paisagens imaginárias. Intelectuais, arte e meios de comunicação*. São Paulo: Edusp, 2016, pp.141-156

\_\_\_\_\_. "A voz universal que toma partido?". In: *Paisagens imaginárias. Intelectuais, arte e meios de comunicação*. São Paulo: Edusp, 2016, pp.157-170.

SARTRE, J. P. *Em defesa dos intelectuais*. São Paulo: Ática, 1994.

SCHWARZ, R. "Altos e baixos da atualidade de Brecht". In: *Sequências brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp.113-148.

\_\_\_\_\_. "Fim de século". In: *Sequências brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp.155-162.

SIRINELLI, J. F. *Intellectuels et passions françaises*. Paris: Gallimard, 1990.

SORJ, B. *A construção intelectual do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

TRAVERSO, E. *La pensée dispersée. Figures de l'exil judéo-allemand*. Paris: Lignes, 2004.

\_\_\_\_\_. "Entre le savant et le politique. Max Weber contre les intellectuels". In: Löwy, M. (org.). *Max Weber et les paradoxes de la modernité*. Paris: PUF, 2012, pp.109-128.

WEST, C. "The dilemma of the Black Intellectual". In: *Cultural Critique, University of Minnesota Press*, n.01, 1985, pp. 109-124.

WILLIAMS, R. *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

\_\_\_\_\_. "Intelectual". In: *Palavras-chave. Um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.

\_\_\_\_\_. "O círculo de Bloomsbury". In: *Cultura e materialismo*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

WINOCK, M. *O século dos intelectuais*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.